

Ata de nº 2051/2019.

Aos treze dias do mês de maio de 2019, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. E em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Fábio prosseguiu com a leitura do evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 29 de abril e posta em discussão e votação foi aprovada. Posta a disposição dos Vereadores para vistas a ata da Sessão do dia 06 de maio. Passando a ordem do dia, foi feita a leitura do convite da Escola Municipal Altayr Caldart. Após o Sr. Presidente informou que a presidência da CUP se manifestou verbalmente no sentido de que, se os demais membros da Comissão e os Líderes partidários concordarem, diante da desnecessidade de estudos mais aprofundados, como se pode concluir após análise pessoal, e para não prejudicar o planejamento do Executivo com a criação do departamento de turismo, propõe que seja discutido e votado ainda nesta Sessão, o Projeto nº 020/2019, sendo dispensado o parecer. Assim, foi consultado o Relator e Secretário da Comissão que também concordaram. E como houve também a concordância dos Líderes partidários após serem consultados, o Projeto nº 020 foi posto em discussão, com a palavra o Vereador Sadi justificou que a Comissão optou por não solicitar o parecer, pois a proposição não requer um maior estudo, considerando que se está apenas criando o departamento de turismo. Repassou que o Secretário de Desenvolvimento Econômico o procurou para solicitar a aprovação do Projeto ainda nesta Sessão, argumentando que a Administração está preiteando recursos junto a área de turismo, por isso da urgência. Deixou claro que de forma alguma está na casa para atrapalhar a administração e sim para somar forças para o bem comum da população. E no sentido de apoiar tudo que vem a somar para o desenvolvimento de Campinas do Sul, declarou seu voto favorável. O Vereador Egon no uso da palavra agradeceu e parabenizou a Comissão e os Líderes partidários por terem

entendido a necessidade de reduzir os prazos para com o referido Projeto. E no sentido de esclarecer para os que acompanham a Sessão, leu o parágrafo único da Lei nº 1.864, assim destacou a importância da criação do Departamento de Turismo, para que o Executivo possa receber recursos através do Ministério de Turismo. E adiantou que votará favoravelmente. O Vereador Ronaldo no uso da palavra concordou que a decisão da Comissão e Líderes partidários em discutir e votar o referido Projeto nesta Sessão foi acertada e lembrou que ao final da Sessão passada já haviam entendido a necessidade da redução dos prazos, quando a Vereadora Rosângela manifestou sua preocupação com a baixa da proposição. Destacou que alteração da Lei se dá por causa do novo governo federal, e disse acreditar que outros Projetos desta natureza virão a casa, para que a administração possa se adequar as nomenclaturas dos Ministérios que sofreram mudanças e os que serão extintos. Declarou seu voto favorável. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Após leu-se o ofício PM nº 124/2019, de encaminhamento do Projeto nº 022/2019. Seguido da leitura do Projeto que autoriza o Executivo através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos e do Conselho Municipal de Desportos – CMD, custear as despesas inerentes à realização de Campeonato de Bochas. Lido também o plano de aplicação do plano de trabalho. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o parecer houve a concordância dos membros. Consultados os Líderes partidários, também houve a concordância de todos. Assim, o Projeto foi posto em discussão, com a palavra a Vereadora Rosângela manifestou seu voto favorável, justificando que a proposição veio a atender o anseio das comunidades, que esperavam pela realização do Campeonato. Sugeriu ao Executivo e CMD, para que nos próximos campeonatos não paguem pelos árbitros, pois entende que como é uma atividade de lazer e brincadeira, não há necessidade de pagar para conduzirem as partidas, e sugeriu ainda para que cada equipe inscrita, inscreva também um árbitro. O Vereador Sadi no uso da palavra também manifestou seu voto favorável, e concordou que as comunidades estavam aguardando a realização do campeonato, considerando que esta é uma das poucas formas que as comunidades têm

de manterem-se financeiramente. Reconheceu que o custo seria reduzido consideravelmente se fosse usado árbitro do Município, mesmo que o valor com o campeonato não seja tão elevado. O Vereador Renato no uso da palavra da mesma forma que os Vereadores que o antecederam, declarou seu voto favorável e aproveitou a oportunidade para também sugerir as próximas Administrações e ao CMD, para que façam o campeonato de campo no verão e o de futsal no inverno, e não ao contrário como vem acontecendo há anos. O Vereador Ronaldo no uso da palavra da mesma forma que os demais também declarou seu voto favorável. Concordou com a sugestão da Vereadora Rosangela, pois não havia pensado na possibilidade de disponibilizar os árbitros do Município, considerando que pode sim dar certo. E repassou que a diretoria do Esporte Clube Serrasul, organizou um campeonato de bochas de sócios e conseguiram voluntários sócios que se dispuseram a fazer o papel de árbitro. Reconheceu que o valor do repasse não é exorbitante e destacou a importância da prática do esporte para fazer a integração das comunidades. O Vereador Elvis no uso da palavra manifestou suas dúvidas quanto a idéia de disponibilizar a arbitragem local para os jogos masculinos, considerando que o clima sempre esquenta quando de algumas jogadas duvidosas, nas quartas de finais e na final. Acha que devem sim pagar pela arbitragem no masculino e que no feminino não vê necessidade. Agradeceu o Executivo e CMD pelo envio do Projeto e declarou seu voto favorável. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Seguindo foi feita a leitura do ofício PM nº 127/2019, de encaminhamento do Projeto nº 023/2019. Lido o Projeto que altera a redação do art. 16 da Lei Municipal nº 1.580, de 29 de setembro de 2006, que dispõe sobre a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Criança e do adolescente, sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar, e do Fundo Municipal para a criança e o Adolescente do Município de Campinas do Sul. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o parecer houve a concordância dos membros. Como também houve a concordância dos Líderes partidários. Assim, o Projeto foi posto em discussão, com a palavra o Vereador Ronaldo defendeu a aprovação do

Projeto na presente sessão, considerando que se assim não procederem poderão prejudicar a eleição do Conselho Tutelar. Argumentou que o Executivo seguiu corretamente todos os passos exigidos pela Lei, mas como o Governo Federal publicou a Lei nº 13.824 de 09 de maio de 2019, no caso na última quinta feira, não há outra forma a não ser o Município se adequar e aprovar o Projeto em caráter de urgência como é o caso. Esclareceu que a alteração se deu por que a Lei que estava vigente poderia ir uma única vez a reeleição, e agora fica aberta aos Conselheiros a se candidatarem quantas vezes quiserem. Informou que o Executivo já alterou o período de inscrições que foi prorrogado por mais cinco dias a partir desta segunda feira. Por fim disse não ver motivos para não aprovar a proposição. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Sendo esta a matéria a ser deliberada passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Sadi usou a tribuna para manifestar sua surpresa pelo fato do patrão do CTG ou outra pessoa responsável pela entidade, não terem usado a tribuna para prestarem alguns esclarecimentos referentes aos trabalhos que a entidade desenvolve junto as crianças e adolescentes, conforme sugestão do Vereador Bonatti, na Sessão do dia 29 de abril, no entanto disse que todos sabem do importante trabalho que o CTG realiza em nossa comunidade, e desta forma entende que não ha necessidade de usarem o microfone da casa. Disse que o Projeto que beneficiará o CTG irá sim ser votado, e cada Vereador votará conforme suas convicções e convocou os demais membros da CUP para se reunirem com a Assessoria da casa, nesta terça feira, para a elaboração do parecer. Lembrou que sugeriu que o Prefeito viesse a casa para prestar maiores esclarecimentos sobre o teor do Projeto e frisou que como o Prefeito teve a coragem de falar para todos ouvirem em um jantar no CTG, que doaria parte do terreno do parque de máquinas e eventos, deveria usar da mesma coragem e vir a Câmara dizer o porquê enviou o Projeto a casa para os Vereadores resolverem um problema que ele criou. Sinalizou que o Ex. Prefeito conseguiu adquirir a área com muito sacrifício, para atender a um pedido da população, para ser principalmente parque de máquinas, que no seu ver teria que ser prioridade, assim evitaria que as máquinas ficassem jogadas ao relento. Afirmou que muitas pessoas da comunidade

não concordam com a concessão de uso. Deixou claro que seu pronunciamento não está direcionado a decisão que tomará na votação do Projeto. Disse que conforme rumores, esta foi uma promessa política do atual Prefeito e sendo assim entende que é ele quem deve arcar com as conseqüências e tentar resolver o Problema de outra forma e não querer dar patrimônio público a uma entidade. O Vereador Fábio no uso da palavra primeiramente parabenizou todas as mães pela passagem de seu dia, que transcorreu no último domingo. Deixou claro que não foi o responsável pela baixa do Projeto nº 020/2019, na Sessão do dia 29 de abril, pois foi voto vencido pelos demais membros da CUP, e lembrou que sua manifestação foi para que o Projeto fosse posto em discussão e votação na Sessão de sua apresentação. Informou que em sua ida a Porto Alegre, na semana passada, juntamente com o Vereador Presidente Renato, em audiência com o Secretário da Agricultura, ex Deputado Covatti filho, recebeu a notícia que a Emenda para a construção do berçário Industrial está aprovada, o Projeto pronto, contra partida da Prefeitura já foi concedida e a verba já empenhada. Disse acreditar que até o final do ano a obra será concluída. Frisou que foi iniciativa sua e do Vereador Renato, juntamente com os demais colegas do partido PP, para que possam oferecer um espaço a quem quiser aqui se instalar e gerar empregos para os munícipes. Repassou que estiveram também no gabinete do Deputado Estadual Sérgio Turra, onde tiveram boas notícias sobre o vídeo monitoramento, e aproveitando a presença do Sr. Mauro Pain na Sessão, para informar que o mesmo sugeriu a ida até seu Município natal Marau, para buscar informações sobre um Projeto de monitoramento lá posto em prática e que deu muito certo, e convidou os Vereadores e CONCEPRO do Município, para que juntos realizem uma comitiva para buscarem maiores informações sobre esta iniciativa para aqui implantar. Disse que de certa forma voltou frustrado por saber através de Deputados que não existe registro algum no DAER e nenhum outro setor, sobre as tratativas para a realização da Ponte que liga Campinas a Ronda Alta, e neste sentido fez um questionamento sobre as discussões e divergências a um ano atrás de quem iria conseguir que a obra se tornasse realidade, sendo que não existe nenhum registro. Destacou que a Câmara e o Executivo devem buscar resolver este tipo de

problema, pois nas tentativas de atrair empresas e indústrias para nosso Município esbarram sempre no mesmo problema, a não ligação asfáltica. Declarou que no seu ver o Executivo deve sim desmembrar parte do terreno do parque de máquinas e dar ao CTG, considerando que a parte que será dada é de apenas 14% da área. Frisou que outras entidades foram beneficiadas pelo poder público desta forma ou de forma parecida, e usou como exemplo a doação do ginásio da Codesul, e questionou o que esta entidade trouxe ou trás ao Município, em aparte o Vereador Sadi disse que este exemplo demonstra que realmente o Vereador tem razão, que este tipo de doação não dá certo, pois há tempos estão tentando sem sucesso a devolução do Ginásio, o Vereador Fábio seguiu dizendo que não se pode comparar uma entidade como o CTG com a do Codesul. E também usou o exemplo da entidade dos Araganos que foi beneficiada pelo poder público, com a contra partida do Município para a construção do galpão, e disse que ambas as doações passaram pela câmara e todos os Vereadores aprovaram, em parte o Vereador Docimar disse que o caso do CTG não é doação, O Vereador Fábio seguiu e disse que iria complementar dizendo que o Projeto é uma concessão de uso, e que não devem argumentar qual Prefeito adquiriu a área, pois não é da Prefeitura e sim do povo, e que gostaria que o atual Prefeito tivesse dado seqüência a obra para conclusão do parque de máquinas, mas admitiu que não tem recursos para isso. Por fim disse que todos devem começar a pensar para Campinas do Sul, num todo sem olhar partido político. Sem mais Vereadores inscritos em nome de Deus o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 13 de maio de 2019.